



Rua Jerônimo da Veiga, 164 | 12F
São Paulo | Brasil | 04536-000
Tel.: 55 11 3078 1410
www.proa.org.br



INSTITUTO
PROA
PREPARANDO OS JOVENS PARA
OS DESAFIOS PROFISSIONAIS

A JORNADA DO PESCADOR
Diário de Bordo
2010



Rafael Jean, 20 anos.

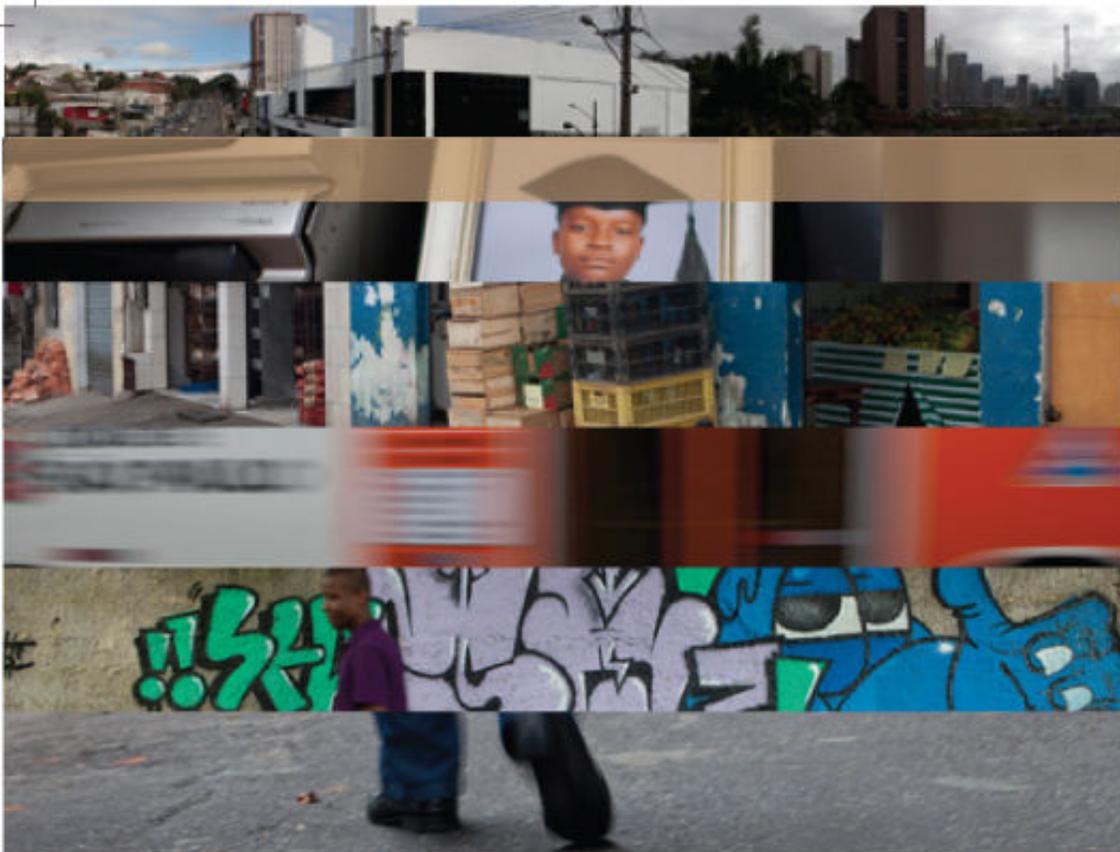
Conheça a história e acompanhe um dia na vida de Rafael. Um pescador que agarrou a chance do ProA e hoje já sabe remar.



INSTITUTO
PROA

A JORNADA DO PESCADOR

Diário de Bordo
2010



MENSAGEM DOS CAPITÃES



Os resultados melhoraram sensivelmente, visíveis até debaixo d'água:

- Aumentamos a taxa de empregabilidade em 10 pontos percentuais, tendo 71% dos jovens empregados.
- Passamos de 13% para 23% dos jovens ganhando mais que dois salários mínimos
- 36% dos ex-bolsistas estão cursando nível superior

Algo ficou translúcido para nós: os pescadores querem mais! Recebida a vara e o treino, a busca por novos desafios e oportunidades tem sido constante. A cada ano evoluem em seus empregos, conquistam novos cargos e aumento de salário. E continuam a estudar: cursos técnicos, superior, idiomas, engatam um no outro. Agarraram a oportunidade do ProA para não morrer na praia. Mas fica claro que esse foi apenas um impulso, porque a força e os sonhos já estavam lá, dentro de seus aquários.

Para saber como é a vida de um pescador pós ProA, resolvemos compartilhar com você o dia a dia de um deles.

Convidamos um pescador que representa a maioria dos que passaram pelo ProA. Um jovem que acorda cedo, vai para o trabalho, e lança todas suas iscas para ser reconhecido e aprender mais. Depois, vai estudar, chega em casa tarde da noite e ainda tem responsabilidades domésticas pela frente. Claro, consegue no meio disso tudo arrumar tempo pra se divertir com os amigos e ainda desenvolver ações com a comunidade. Contando assim, a história dele se assemelha muito à da maioria dos jovens de classe média do Brasil.

Mas, ao caminhar com ele, seguindo cada um de seus passos, vemos algo transformador. Novas marés, novas embarcações, novas rotas a navegar. Uma baita conquista pra quem até dois anos atrás sequer imaginava um emprego com carteira assinada, um curso superior e menos ainda sonhar em fazer parte de outras comunidades, além da que nasceu e cresceu. Seus horizontes ampliaram. O velho aquário ficou pequeno demais pra quem quer conquistar os mares!

Respire fundo e apronte as nadadeiras. Você vai nadar lado a lado com o Rafael em sua jornada diária. Bom mergulho!

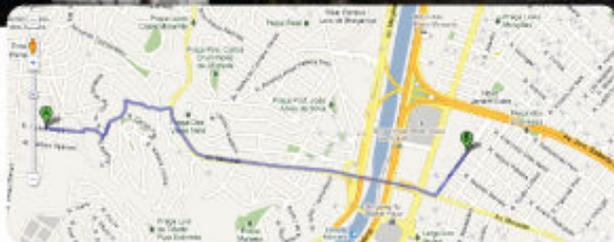
Conselho ProA

No primeiro ano fomos para o mar, lançamos as redes e selecionamos alguns pescadores. Não sabíamos ao certo quais se enroscariam nos anzóis, quais atravessariam os oceanos. Nos três primeiros anos focamos na construção dessa embarcação, tecendo processos, fisgando os melhores parceiros, validando metas. Um período de fundações, de firmar a âncora, para só depois nos aventurar em busca do crescimento quantitativo.

Em 2010 estávamos prontos para braçadas maiores. Aumentamos em 60% o número de bolsistas, beneficiando 300 pescadores. Foi um ano intenso, repleto de aprendizado, um enorme salto que colocou tudo à prova: nossa estrutura, nossa equipe, nossos processos. Os planos de viagem comprovaram que a receita estava funcionando bem, fosse para 100, 190 ou 300 pescadores.

O DIA NA VIDA DE UM PESCADOR

O despertador tem que tocar duas vezes, mas, quando pula da cama, levanta pra fazer o dia valer de verdade.



07:00 CAINDO DA CAMA

Rafael: - "Acordo duas vezes. Às sete, quando o Giovan levanta, e às oito, que é quando eu me preparo pra sair. Tenho o compromisso de chegar lá oito e meia. Consigo ir em meia hora.

Tem dia que tomo café aqui em casa, tem dia que é no meio do caminho. Daí tomo suco de laranja e como dois pães na chapa. É numa lanchonete lá no Brooklin, perto do serviço."



08:15 PERNAS PRA QUE TE QUERO

Rafael: - "Eu prefiro ir a pé porque quando eu ia de ônibus demorava mais. Era um ônibus só, mas eu atrasava por causa do trânsito. Só quando chove vou de ônibus. Tenho vontade sim de ir de bicicleta, assim que der pra comprar uma. Talvez quando for efetivado.

No caminho penso em várias coisas: no meu futuro profissional, no que posso fazer pra melhorar e no que vai ser dentro da Multi Ativa. A empresa lá não é muito grande, mas o conteúdo dos donos é muito interessante.

Ah, na namorada?! (risos) Penso também. Quer dizer, pensava, até dois meses atrás. Agora tô solteiro!

Se eu já pisei na bola? Deixa ver... Ah, vou ser franco, pisei sim. Já atrasei. Já cheguei nove e quinze e tenho que chegar às oito e meia. Mas agora não, agora eu tô chegando na hora: oito e quarenta e cinco no máximo, e a atividade começa às nove."

Giovan: - "Eu via ele evoluindo e eu ali parado, e eu não tinha ideia do que fazer, por onde começar. Ele tava progredindo, correndo atrás do que ele queria, dando sequência, daí eu peguei embalo."

[Giovan, 22 anos, irmão de Rafael, cursando o 1º ano de engenharia civil na Uniban.]





DANDO DURO

Rafael: - "A Multi Ativa é pequena, ao todo são sete pessoas contando com os patrões. Meu trabalho é praticamente interno. Eu sou do operacional, cuido de fechar os balançetes. Divido a sala com mais uma funcionária. Vez ou outra acompanho as meninas que levam os malotes até o banco. Acho que sirvo de segurança."

Meu patrão é auditor formado, fez faculdade no Mackenzie e pós na USP. Ele não é aquele patrão que só exige de você, ele mostra as coisas pra você também. Além disso, ele é amigo. Ele me incentiva a fazer a faculdade; até foi ele que me aconselhou a inverter, porque eu pensava em primeiro fazer contabilidade pra dar sequência ao meu curso da ETEC, e só depois fazer economia. Mas ele me aconselhou fazer o contrário. Fazendo economia antes eu vou poupar alguns anos na faculdade de contabilidade. Vou eliminar algumas matérias."

Sr. Fernando: - "Ele já se destacou na entrevista pela disposição em querer aprender. Se mostrou uma pessoa muito curiosa. Eu julgo o que ele faz aqui dentro como um trabalho muito importante. E ele me surpreendeu porque rapidamente aprendeu a montar o esqueleto do trabalho."

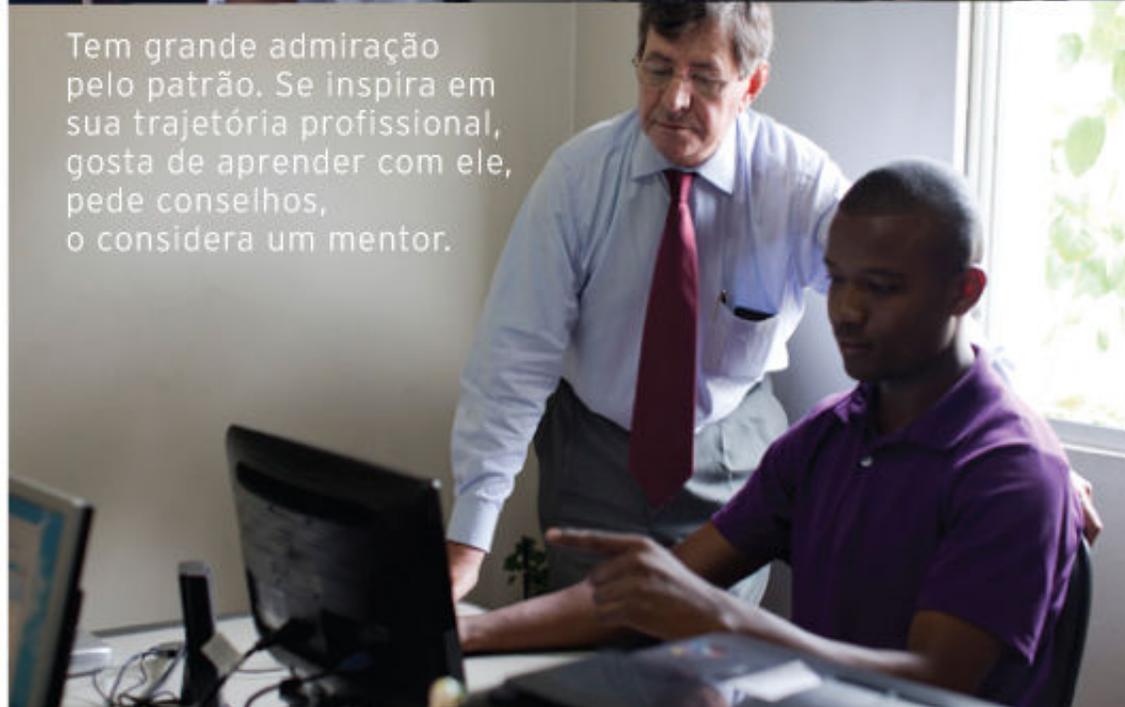
Apesar de um pouco distraído, ele é muito responsável. Ele se preocupa muito com o resultado numérico e não se prende muito com a parte descritiva, com as palavras. Mas ele tem melhorado muito e eu já sabia que isso ia acontecer. Meu nível de satisfação em relação a ele é bom até o momento e eu espero que chegue a ótimo."

Existe a condição de efetivação dele depois do estágio, estamos conversando internamente sobre essa possibilidade. Ele se relaciona com todo mundo aqui de uma forma bastante amigável, brinca muito. Eu acho isso saudável pra quebrar o gelo. Eu gosto dele, ele é interessado, ele me procura inclusive pra questões pessoais. Ele gosta de ouvir, e eu, de falar. Eu posso concluir que foi uma boa aquisição."

"Ele me surpreendeu porque rapidamente aprendeu a montar o esqueleto do trabalho."



Tem grande admiração pelo patrão. Se inspira em sua trajetória profissional, gosta de aprender com ele, pede conselhos, o considera um mentor."





12:00

HORA DO QUASE TUDO

Rafael: - "Saio pra almoçar meio-dia. Quando dá, eu preparo minha marmita.

Quando não faço, eu como pastel. É um que chama Quase-Tudo porque vem com muita coisa mesmo, é o mais caro da barraca.

Não é que eu sei cozinhar. Eu fui obrigado a me virar e sei fazer um pouco de arroz: arroz vaticano, tipo papa, arroz carnavalesco que é em bloco. Na verdade minha mãe é que faz a comida lá em casa.

Volto do almoço à uma hora. E vou direto até às quatro. Por enquanto, eu saio mais cedo porque sou estagiário."

PEGANDO NO TRANCO

16:00



Rafael: - "A volta é mais difícil porque é subida. Daí a gente luta contra a gravidade, contra o vento e vai indo. Aí tem que chegar em casa e esfriar o sangue. Boa pergunta: quando eu tô animado eu tomo banho antes de ir pra ETEC, mas se não, tomo na volta (risos).

Eu aproveito esse horário pra fazer meus trabalhos da ETEC e tem outros que eu faço na hora do almoço também. Tem bastante coisa individual, mas agora tô numa época que tem bastante coisa em grupo.

Ah, se eu cuido das minhas coisas aqui? Agora você me pegou (risos). Na teoria eu faço tudo. Eu que cuido da minha roupa. Quer dizer: a máquina lava e eu passo. Mas isso é na teoria... (risos). Meu irmão é mais cuidadoso que eu em termos de limpeza."





19:00 RUMO À ETEC

Rafael: - "Entro na ETEC às sete e acaba por volta das dez e vinte, dez e quarenta. Às oito tem intervalo pro lanche. Eu não compro nada porque eu como alguma coisa antes de ir. Às vezes eu nem como porque se eu tô preocupado, fico sem fome."

Não é puxado não, deixa a desejar. Não tem muito foco. Como essa ETEC fica na comunidade, alguns professores que foram chamados pra lecionar aqui não quiseram vir. O conteúdo é bom, mas as instalações estão sendo aperfeiçoadas só agora. Talvez melhor."

Alexandre: - "A postura e o comportamento do Rafael mudou completamente depois que ele fez o ProA. Antes ele era chatinho, não podia falar nada que ele abria o bôcão, chorava. Deu uma bela mudada, amadureceu o rapaz. Até a maneira de se vestir mudou. Só que não gosta de usar calça jeans, só se veste desse jeitão mais formal aí. No caminho a gente conversa sim. Fala do futuro, em se dedicar, se formar."

[Alexandre Santana, 22 anos, vizinho e amigo da família desde criança, trabalha no exército desde 2007 e cursa o 2º módulo de Informática na ETEC. Alguns dias, bate na porta de Rafael para irem juntos pro curso.]

Jane: - "O Rafael é bem extrovertido, fala bastante com o professor, é questionador, participa bastante. E no trabalho ele é bem humorado e brincalhão. Ele já chega com um sorriso no rosto."

[Jane, 22 anos, mora na Paraisópolis, é colega de Rafael no curso de Contabilidade da Etec e, por coincidência, também foi recém-contratada da Multi Ativa.]

"O Rafael é bem extrovertido, fala bastante com o professor, é questionador, participa bastante."



"A necessidade te obriga, faz a gente correr atrás. Você vai ver o mundo, vê tanta coisa rolando pela tevê e pensa: quem serei eu depois?" (Rafael)



COMO É QUE ELE APRENDEU A PESCAR



FICHA TÉCNICA DO PESCADOR

Mesmo assistindo a muitos amigos próximos desistindo de uma vida digna e correta ainda que modesta algo dentro desses meninos os impulsionava em outra direção. Foi isso o que aconteceu quando Rafael terminou o Ensino Médio. Pela sua vida de hábitos simples e falta de oportunidades, a mãe não via nos estudos um caminho que pudesse servir de travessia. Mas mesmo assim Rafael não desistiu. Quando a chance do ProA apareceu em sua vida sabia que não podia deixá-la escapar. E quase que escapa. Um pouco atrapalhado com horários, acordou atrasado e quando viu estava em cima da hora da prova. Pensou em desistir. Pensou mais. Pensou de novo. E resolveu arriscar. Foi e passou no teste.

“Não desista dos sonhos, até quando tudo parece perdido.” (Rafael)

Rafael diz que aprendeu muitas coisas no ProA e uma das mais significativas é não desistir de seus sonhos mesmo até quando tudo parece não ter mais jeito.

Muitas mudanças ocorreram em sua vida após a passagem pelo ProA/SENAC. Parou de trabalhar como auxiliar na oficina mecânica onde a mãe acreditava que seria seu futuro. Por meio do ProA soube de uma vaga de estágio onde começou a trabalhar e está lá há quatro meses. E até seu irmão Giovan mudou de vida também. Voltou a estudar, diz ele, inspirado na atitude do irmão mais novo.

Fazia quase cinco anos que Giovan tinha parado os estudos. Quando viu o irmão fazer o SENAC e depois ingressar na ETEC, sentiu uma vontade enorme de seguir seus passos. Hoje está cursando o primeiro ano de engenharia civil na UNIBAN e já trabalha há quatro em uma construtora.

Só tem um detalhe que mudou radicalmente a história desses dois: quando menino Rafael sonhava em ser empresário de Giovan que ia ser goleiro quando crescesse e, pelo visto, esse não é mais o destino nem de um nem de outro. Porque agora Rafael sonha ser um grande auditor e o Giovan, um grande engenheiro.

“Vou falar na visão dela. Hoje minha mãe pode se orgulhar de ter alguma coisa pra falar dos filhos. Eu acho que pra ela é um motivo de orgulho, né? Ter dois filhos grandes com a cabeça no lugar que fazem de tudo pra crescer na vida.” (Giovan)

Trabalhando: na Multi Ativa, administradora de condomínios.

Cursando: o 2º ano de Contabilidade na ETEC – Escola Técnica Estadual. Ao todo são três. (Para ingressar é necessário participar de um vestibulinho com uma demanda de sete candidatos por vaga)

Futuro: sonha em subir os degraus da empresa onde trabalha. Mais tarde, quer trabalhar em multinacionais também, mas apenas quando estiver certo de que já adquiriu o conhecimento necessário.

Mãe: ainda trabalha como doméstica, mas, atualmente está num emprego no Itaim Bibi. Vai e volta todos os dias pra casa, afinal, com o segundo casamento, Jean e Giovan ganharam uma nova irmãzinha, Raice, 3 anos.

Contas: com o que ganha atualmente como estagiário não tem como fazer contribuições para as despesas da casa, mas já arca com as suas.

Conquista: segundo ele, as maiores conquistas são os aprendizados que está tendo dia após dia. Tanto na vida, quando no trabalho.

Planos: ser um grande auditor, se casar, ter filhos, e poder ajudar a mãe a ter melhores condições de vida.

Sonho: passar a lua de mel em Fernando de Noronha.

“Aqui não é difícil se desvirtuar, tem muito convite pra isso. Nós escolhemos caminhos melhores, que nos dessem mais segurança. Posso dizer que 50% dos nossos amigos não estão mais vivos.” (Rafael)

Mais de 700 jovens já ingressaram e se formaram no Programa. Hoje, além de possuírem emprego com carteira assinada muitos já estão cursando a faculdade.



O que é o Instituto ProA?

O Instituto ProA é uma ONG que tem por objetivo dar acesso à educação profissionalizante, orientações para o início da carreira profissional e apoio para a conquista do primeiro emprego, para jovens com poucas oportunidades e muita vontade de vencer.

Desde 2007 o Instituto ProA já formou 713 jovens e obteve os seguintes resultados:

- 71% dos jovens empregados
- 36% ingressaram no Ensino Superior
- 23% ganham mais que 2 salários mínimos

Pra quem é?

Jovens matriculados na 3ª série ou que tenham acabado de concluir o ensino médio em escolas públicas, entre 17 e 20 anos. Com renda familiar per capita de até um salário mínimo mensal, que residam na Grande São Paulo.

Como atuamos?

Todo o trabalho do ProA é pautado no seu objetivo final: um bom emprego para os jovens. Entendemos isso como: um emprego formal/carteira assinada; com um salário maior do que o valor investido na sua formação (R\$500,00/mês) e em uma empresa onde ele tenha oportunidade de crescimento.

Em função disso fazemos nosso planejamento anual para formatação do curso, busca das parcerias e definição das metas.

O que o ProA oferece?

Qualificação profissional e orientação pessoal para a conquista do primeiro emprego com Bolsa de Estudos que compreende um curso gratuito realizado no SENAC. Além das competências técnicas, o Instituto ProA valoriza o desenvolvimento comportamental dos alunos, conscientizando-os sobre a adoção de uma nova postura com mais autonomia e responsabilidade.

Como é o processo seletivo?

É realizado em quatro etapas eliminatórias:

1. provas de português e matemática,
2. entrevistas individuais para avaliar o interesse e a motivação do candidato,
3. dinâmica de grupo para avaliar as competências pessoais do candidato,
4. reunião com os responsáveis pelo jovem, para assinatura de um termo de compromisso de acompanhamento e apoio ao aluno.

Historicamente temos cerca de 7 candidatos por vaga.

Como é o curso?

A Bolsa de Estudos compreende um curso gratuito realizado no SENAC com cinco meses de duração (424 horas), uniforme e bilhete único (2 conduções diárias).

Além das competências técnicas, o Instituto ProA valoriza o desenvolvimento comportamental dos alunos, conscientizando-os sobre a adoção de uma nova postura com mais autonomia e responsabilidade. Para isso, nessas 424 horas de curso, 60 horas são dedicadas à orientação profissional personalizada onde o jovem desenvolverá, junto a uma consultoria de RH, seu Plano de Vida para os próximos 5 anos, pautado nas suas competências.

Durante o Programa a avaliação é contínua. Por meio de relatórios sobre o desenvolvimento da turma, reuniões com equipe pedagógica e avaliação de conhecimento ao término de cada módulo, além de um Trabalho de Conclusão de Curso.

E após a conclusão do curso?

O currículo dos jovens é encaminhado para diversas empresas parceiras.

O bolsista disputa em condições de igualdade com os demais candidatos, e seu lugar é conquistado pelo seu próprio mérito.

Durante os 3 próximos anos, o jovem é monitorado a cada 6 meses por meio de pesquisas e de atividades de network para ex-bolsistas.

INDICADORES DE RESULTADOS

O Programa ProProfissão teve início em 2007 e já beneficiou XXX jovens. Confira abaixo os resultados até 2010.

DEMONSTRATIVO 2009

	R\$
RECEITAS	1.382.240,41
Financiadores	1.271.075,17
Conselho Diretivo	111.165,24
DESPESAS COM PROJETO	839.943,11
Realizado	839.943,11
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	471.403,10
Estrutura	323.777,97
Equipe	81.158,83
Comunicação	63.036,15
Taxas	3.430,15
CAIXA 31.12.2010 *	70.894,20

* X Bolsas captadas para 2011

METAS 2010

SELEÇÃO	CANDIDATOS POR VAGA na etapa da dinâmica	META	3
		RESULTADO	
	NÚMERO DE BOLSAS	META	300
		RESULTADO	
CAPACITAÇÃO	DESEMPENHO	META	70% entre bom e ótimo
		RESULTADO	
	FREQUÊNCIA	META	85%
		RESULTADO	
	EVASÃO	META	<15%
		RESULTADO	
EMPREGABILIDADE	TURMAS 2007	META	75%
		RESULTADO	
	TURMAS 2008	META	40%
		RESULTADO	

** Índices de empregabilidade auferidos em janeiro de 2011

MISSÃO E VALORES DO ProA

Missão

Criar oportunidades de desenvolvimento pessoal, educacional e profissional para jovens de baixa renda.

Valores ProA

O ProA concentra seus esforços para tornar possível a transição escola- emprego, desenvolvendo ao máximo a autonomia dos jovens. Desde o processo de seleção para a entrada no ProA até a conclusão do curso e seu ingresso no mercado de trabalho.



QUEM AJUDA A REMAR ESSE BARCO

Conselho Diretivo

Rosiane Pecora | *Presidente Voluntária*
Christina Moeri | *Vice-Presidente Voluntária*
Florian Bartunek
Marcelo Barbará
Susanna Lemann

Conselho Consultivo

Fernanda Chamma Alves Meira

Equipe

Lissa Collins | *Superintendente*

Rio de Janeiro:

Andréa Marciano | *Assistente*

São Paulo:

Sandra Almeida | *Coordenadora*

Neide Lopes | *Analista*

Fábio Santos | *Estagiário*

Dedora Pierini | *Estagiária*

Agradecimentos

A todos que deram seus depoimentos e que tornaram este Relatório possível.

*Para conhecer melhor o ProA,
acesse www.proa.org.br*

Investidores 2010

Constellation
Credit Suisse
Fundação Lemann
RB Capital
Tecnisa
UBS
Pessoas Físicas

Empresas e Institutos Parceiros 2010:

atDta Foundation
Allis
ECOGEO
Instituto Hedging-Griffo
Lanx Capital
Matuete Turismo
Portal Busca Jovem
RB Capital
Rio Bravo Investimentos
Swisscam - Brasil
WTorre

Ficha Técnica

Projeto Gráfico: Laura Corrêa
Redação: Paula Zogbi
Fotografia: Daniela Picoral
Tradução: Barney Whiteoak
Revisão: Help
Produção Gráfica: Neide Bezerra